



## Trabalhos Científicos

**Título:** Glomerulonefrite Imunomediada Evoluindo Com Quadro Exantemático Adenomegálico Em Investigação: Importância Das Repercussões Clínicas De Patologias Sobrepostas.

**Autores:** LUANA GABRIELA MARQUES MARTINS (UNITPAC), LARA CARVALHO DE SOUSA RAPOSO (UFT ARAGUAÍNA), MARIA EDUARDA DE AZEVEDO FERRO CARDOSO (UNITPAC), JOSUE MOURA TELLES (UNITPAC)

**Resumo:** Introdução: A glomerulonefrite pós-estreptocócica (GNPE) caracteriza-se por ser doença aguda, com resolução espontânea na maioria dos pacientes. 1 . Porém, ocasionalmente tem evolução grave. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi descrever um caso com diagnóstico clínico e histológico de GNPE apresentando quadro exantemático adenomegálico e outras manifestações. Descrição do caso: Descreve-se o caso de uma paciente sexo feminino, 9 anos, cor parda, admitida com exantema difuso de início há 15 dias da internação e linfadenomegalia cervical surgida posteriormente bilateral. Apresentou artralgia concomitantemente ao aparecimento das lesões urticariformes de pele. À internação apresentou quadro de edema generalizado com evolução de 4 dias, evoluiu com hipertensão, oligúria, e aumento das escórias nitrogenadas, e transferida para unidade de terapia intensiva pediátrica. Durante o manejo intensivo apresentou hematúria, piora da anasarca e da função renal, e diminuição dos níveis de complemento (C3). Ao exame não apresentava nenhum comemorativo semiológico além do rash cutâneo. Foi diagnosticada com glomerulonefrite imunomediada de etiologia a esclarecer. Evoluiu com melhora do quadro com 2 dias de UTI pediátrica, estável hemodinamicamente, para investigar adenomegalia e histórico de acometimento renal ambulatorialmente. Discussões: A nefrite lúpica não pode ser descartada entre os possíveis diagnóstico, se caracteriza por diversas formas de acometimento renal e representa uma das manifestações mais graves da doença. O lúpus é uma doença não tão frequente na população pediátrica, mas pode levar a graves consequências, inclusive ao óbito. Conclusão: Discussão: Não há evidências científicas e clínicas de correlação das afecções citadas, contudo vê-se a importância do seguimento clínico e laboratorial da paciente para uma melhor elucidação do caso. Sendo assim, a relevância deste relato se além a raridade clínica da sobreposição dessas patologias.